Quadro1: P 1.2 Implementação e fortalecimento Distritos ou zonas industriais

|  |
| --- |
| **1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO** |
| **Título:** P 1.2 Implementação e fortalecimento Distritos ou zonas industriais |
| **Localização:** COREDE Campanha |
| **Valor total estimado do projeto**: **R$ 21.100.000,00** |
| **Duração do projeto:** 60 meses |
| **Responsável pela implementação:** Corede Campanha |
| **Escopo:** Implementar e fortalecer o distrito industrial de Bagé e as Zonas industriais dos demais municípios da região da campanha, por meio da divulgação do potencial da região (em nível local, regional, estadual, nacional e internacional) e da melhoria das condições de infraestrutura. |
| **Responsável:** Corede Campanha**,** URCAMP / Elisabeth Cristina Drumm, Fabio Resende Paz |
| **2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO** |
| **Objetivos:**- Implementar indústrias no Distrito Industrial de Bagé e nas Zonas industriais dos demais municípios da região da Campanha.. |
| **Justificativa:** Na revisão do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento (PED) da região de abrangência do Corede Campanha, considerando as cinco dimensões de gestão: econômica, social, ambiental, infraestrutura e institucional, foi definido que a **Visão** da região é a seguinte: “Construir até 2030, o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) da região da Campanha valorizando as potencialidades regionais, otimizando os processos produtivos e promovendo a qualidade de vida e o fortalecimento da governança regional”. A Região tem como **vocação:** o sistema produtivo agroalimentar, a prestação de serviços, a mineração, a produção energética, a educação, o patrimônio natural (Bioma Pampa) e histórico-cultural. Suas ações estão pautadas nos seguintes **valores:** cultura fronteiriça, Patrimônio (material e imaterial), valorização do pampa, ética, receptividade/hospitalidade de abertura a inovações/adaptações a outras culturas.O diagnóstico realizado, a partir de dados secundários e primários, esses envolvendo representantes dos municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, por meio da Matriz FOFA, apontou potencialidades, pontos de defesa/riscos, debilidades/desafios e vulnerabilidades/limitações relacionados a dimensão **Gestão Econômica do PED**, conforme segue:**POTENCIALIDADES (Apontam para o caminho de desenvolvimento**)* Potenciais relações comerciais na faixa de fronteira.
* Potencial para produção de produtos sustentáveis.
* Desenvolvimento da agricultura e pecuária familiar (APL/Cooperativas).
* Produção de energia sustentável.
* Exploração de minérios (crescimento econômico).
* Uso de marcas coletivas.
* Incentivo ao desenvolvimento do comércio e serviços.
* Desenvolvimento do Turismo (patrimônio cultural-histórico e natural).
* Potencial para atrair população interessada em qualidade de vida.
* Investimento em produtos *premium* (carne, vinhos e azeite, por exemplo).

**PONTOS DE DEFESA/RISCOS (Apontam para potenciais diferenciais de desenvolvimento)*** Risco para as relações comerciais com os países da fronteira.
* Riscos para implantação de novos empreendimentos na faixa de fronteira (150km).
* Atração de empreendimentos para a região.
* Desenvolvimento do turismo, considerando as grandes distâncias.
* Produção de alimentos com uso racional de agrotóxicos.
* Atração de novos empreendimentos e de criação de empreendimentos na Região.

**DEBILIDADES/ DESAFIOS** (Apontam para perda de oportunidades se a região não estiver alerta)* Desenvolvimento de tecnologias e de inovação para o setor agropecuário, como a rastreabilidade.
* Eficiência no controle do abigeato.
* Implementação de indústrias de transformação.
* Infraestrutura para o turismo.
* Empreender ações para a recuperação da infraestrutura das cidades.
* Fortalecimento de segmentos que possam gerar empregos qualificados e com maior produtividade da força de trabalho.
* Melhorar os indicadores de renda, trabalho e emprego.

**VULNERABILIDADES/ LIMITAÇÕES** (Apontam para um caminho de estagnação ou retrocesso)* Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial, Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte Integrado.
* Condições para o escoamento da produção.
* Estímulo ao empreendedorismo e permanência na região.
* Controle e diminuição no uso de agrotóxicos na produção.
* Resistência a processos inovadores de melhoria da produtividade.
* Permanência do capital intelectual.
* Desenvolvimento de políticas para a diminuição da carga tributária.
* Geração de emprego no campo.

Esses pressupostos orientaram a elaboração de duas diretrizes para a dimensão Gestão Econômica, sendo a primeira diretriz: *D1 Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional.*O VAB industrial da região da Campanha, em 2003, representava 1,34% do RS e em 2013, 0,68%, indicando a baixa participação da indústria na região (Tabela 38). O VAB da Indústria se divide entre Indústria de Transformação; Construção Civil; Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana (Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUPs); e Indústria Extrativa. A Indústria Extrativa do COREDE se destaca no contexto do Estado, se localizando principalmente em Caçapava do Sul, onde ocorre a extração de calcário, e Candiota, com a extração do carvão. Na Indústria de Transformação, destacam-se a Fabricação de Produtos Alimentícios, com a Moagem, Fabricação de Produtos Amiláceos e de Alimentos para Animais e Abate e Fabricação de Produtos de Carne (SEPLAN, 2015).Com o propósito de ampliar e fortalecer o setor industrial da região, justifica-se o desenvolvimento do projeto P 1.2 Implementação e fortalecimento Distritos industriais ou zonas industriais.O projeto está apoiado no programa PROGRAMA DE APOIO A INICIATIVAS MUNICIPAIS(áreas industriais municipais, da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Segundo o Caderno de Diretrizes, da SEPLAN, o programa visa apoiar iniciativas municipais na implantação de Áreas Industriais propiciando o desenvolvimento regional, através do assessoramento técnico e do repasse de recursos aos Municípios para apoiar a implantação da infraestrutura nas respectivas áreas. |
| **Beneficiários:** Empreendedores, trabalhadores, indústrias, produtores rurais, associações de classe, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha. |
| **Resultados pretendidos:**- Atração de indústrias interessadas em instalar suas plantas produtivas no Distrito Industrial de Bagé e zonas industrias dos demais municípios da Região da Campanha. |
| **Alinhamento Estratégico:** *D1 Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional.* |
| **3 - PRODUTOS DO PROJETO** |
| **Produto 1:** Programa de divulgação e atração de indústrias - Fase I. **Custo:** R$ 350.000,00 |
| **Meta:** Elaborar material de divulgação sobre o potencial da região (em diferentes idiomas). |
| **Prazo:** 12 meses  |
| **Produto 2:** Programa de divulgação e atração de indústrias - Fase II. |
| **Meta:** Viagens para divulgação do potencial da região. **Custo:** R$ 750.000,00 |
| **Prazo:** 60 meses |
| **Produto 3:** Melhoria da infraestrutura do Distrito Industrial e de zonas industriais. |
| **Meta:** Implantação ou expansão de infraestrutura básica nas Áreas Industriais, tais como as despesas de capital com obras de sistema viário, rede de esgoto, rede de agua e rede elétrica, drenagem.**Custo:** R$ 20.000.000,00 |
| **Prazo:** 60 meses |
| **4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:** |
| **Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos estagiários** |
| **Órgãos Públicos Envolvidos:** Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo. **SDECT.** |
| **Organizações parceiras:** Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, etc. |
| **5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO** |
| **Fonte de Financiamento:** Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. |
| **Elaboração de Projeto Executivo:** Sim  |
| **Desapropriação:** Não |
| **Licença Ambiental:**Não |
| **Licitação:** Sim  |
| **Outros:** |
| **6 - RECURSOS DO PROJETO** |
| **Valor total estimado do projeto: R$ 21.100.000,00** |
| **Fontes de recursos:** Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. |
| **Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019:** Sim |
| **Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019:** Sim |
| **Investimentos: R$**  |
| **Despesas Correntes:** |
| Investimentos e despesas correntes por produto: |
| Produto 1:R$ 350.000,00 |
| Produto 2:R$ 750.000,00 |
| Produto 3:R$ 20.000.000,00 |
| **7 - CRONOGRAMA DO PROJETO** |
| Produto | Início | Término |
| **Produto 1:** Programa de divulgação e atração de indústrias - Fase I.  | 1 | 12 |
| **Produto 2:** Programa de divulgação e atração de indústrias - Fase II. | 1 | 60 |
| **Produto 3:** Melhoria da infraestrutura do Distrito Industrial e de zonas industriais. | 1 | 12 |